



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria Alexandra Pinto da Silva Maia**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2001**

## ÍNDICE GERAL

	Página
<b>CAPÍTULO I: <u>INTRODUÇÃO</u></b>	1
<b>CAPÍTULO II: <u>GESTÃO DE RSH</u></b>	3
<b>1. CLASSIFICAÇÃO DOS RSH</b>	“
<b>2. PRODUÇÃO E DEPOSIÇÃO</b>	6
<b>3. TRANSPORTE INTRA- HOSPITALAR</b>	9
<b>4. ARMAZENAMENTO</b>	10
<b>5. TRANSPORTE EXTRA- HOSPITALAR</b>	11
<b>6. TRATAMENTO E DESTINO FINAL</b>	12
6.1. RESÍDUOS DOS GRUPOS I E II	“
6.2. RESÍDUOS DO GRUPO III	“
6.3. RESÍDUOS DO GRUPO IV	17
6.4. AUTOCLAVAGEM VS INCINERAÇÃO	22
6.5. RESÍDUOS VALORIZÁVEIS	23
<b>CAPÍTULO III: <u>ESTUDO DE CASO</u></b>	25
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DO HDFS</b>	“
<b>2. GESTÃO DOS RSH NO HDFS</b>	28
2.1. PRODUÇÃO, DEPOSIÇÃO, TRIAGEM E ARMAZENAMENTO	“
<b>3. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO RELATIVO AOS RSH, POR PARTE DOS FUNCIONÁRIOS DO HDFS</b>	39
<b>CAPÍTULO IV: <u>RESULTADOS</u></b>	41

**CAPÍTULO V: CONSIDERAÇÕES FINAIS**

48

**CAPÍTULO VI: BIBLIOGRAFIA**

49

**ANEXOS**

## Resumo

A disseminação dos centros prestadores de cuidados médicos, acompanhada pela rápida evolução dos meios técnicos e dos materiais e produtos utilizados levou a um aumento das quantidades e tipos de resíduos produzidos bem como à dispersão geográfica das fontes de produção (Seiça. 1997). Em causa estão os Resíduos Sólidos Hospitalares (RSH's) que constituem uma ameaça para o Ambiente e para a Saúde Pública pelo que se tomou urgente encontrar uma forma eficaz de os gerir, o que passou pela criação de nova legislação nesta área.

O presente trabalho é o resultado de um estudo descritivo acerca da problemática dos Resíduos Sólidos Hospitalares com o objectivo de verificar se a triagem dos resíduos realizada no Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDFE) conduz ao tratamento ou destino final mais adequado para cada grupo de resíduos.

Os dados recolhidos através dos inquéritos realizados permitiram verificar que apenas 45% dos inquiridos sabiam, antes de serem submetidos a uma Acção de Formação, como se classificam os RSH's, ao passo que aquela percentagem aumentou para 93% após a referida Formação, com as vantagens inerentes para a correcta triagem dos resíduos.

Os resultados obtidos permitem concluir que é necessário investir regularmente em Acções de Formação nesta área, para que os resultados se façam notar.